

Por ocasião do Congresso do Conselho Brasileiro de Oftalmologia de setembro de 1995, em reunião do Conselho Editorial dos ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA, considerando-se a melhoria da qualidade e o número de trabalhos enviados aos ABO, foi aceita por unanimidade a indicação do Prof. Dr. Harley Bicas para Editor Científico Associado. Os notórios méritos científicos, editoriais e éticos do Professor Bicas sem dúvida contribuirão para continuar a melhoria dos ABO.

Resolveu-se também realizar uma reunião do Conselho Editorial a cada setembro no Congresso do CBO, e ficou estabelecido que o processo de "peer review" continuará confidencial e sigiloso. A partir de 1996, os artigos, após as modificações sugeridas pelos consultores, serão devolvidos a estes últimos para verificação das mudanças realizadas, antes da aprovação final.

Os editores continuarão apoiando-se nos Membros dos Conselhos dos ABO e consultores "ad hoc", representantes do melhor da nossa especialidade, à semelhança das outras publicações internacionais de primeira linha.

Ao invés de publicação mensal, com maior aumento de despesas, foi aprovada a manutenção do caráter bimestral, mas com 50% de aumento do material científico. Esta proporção, não aleatória, foi estabelecida a partir dos artigos com nível científico adequado produzidos no Brasil atualmente e encurtará, para não mais de 6 meses, o tempo decorrido entre o recebimento do artigo e sua publicação, após a cuidadosa revisão científica.

Por sugestão do PROF. DR. REMO SUSANNA JR. foi também aprovado, e está em elaboração, sob a supervisão da Dra. Cristina Muccioli e do Dr. André Carvalho um CD-ROM com os artigos científicos publicados nos ABO, nos últimos anos.

Desde Julho de 1995 os ABO tem também endereço para correio eletrônico (<epmoftal@eu.ansp.br>) e a partir de Novembro de 1995 estão na INTERNET sob a supervisão do Dr. Jae Min Lee, com o endereço (www) <http://www.epm.br/ofta/abo.html>.

Os ABO preparam-se assim para responder aos desafios da revolução tecnológica e, como publicação científica, continuar a prestar serviços à Medicina, à Ciência e aos Oftalmologistas.

Mudaram os meios de transporte e de comunicação. O Editorial do número 1 de 1938 dos ABO, escrito por Waldemar Belfort Mattos, abaixo reproduzido refere-se às "galéras..., os pequenos barcos índios disseminadores da primitiva civilização brasileira". Estão sendo substituídos por bits energéticos transportados em velocidades fantásticas pelas "super highways" da comunicação, rumo ao futuro.

*Rubens Belfort Jr.
Rubens Belfort Mattos*

ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA

Os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia aparecem com as seguintes finalidades: a) dar publicidade aos trabalhos originaes dos oculistas patricios; b) transmitir a todos os médicos brasileiros, interessados pela especialidade, o que existir de mais moderno no campo da oftalmologia mundial; c) fomentar o estudo e o aperfeiçoamento de oftalmologia.

Parecem pouco as suas finalidades, no entanto é tudo, o máximo que entre nós, um periódico da especialidade possa pretender fazer.

Os "Arquivos" publicarão todos os trabalhos de oculistas, do Brasil e de fóra, que quizerem honrrá-los com a sua colaboração.

Nas urnas funerarias ou "igaçabas" e em diversos figurinos de barro cosido exumados dos "mounds" pre-históricos da ilha de Marajó são encontrados vários tipos de símbolos oculares representando galéras biremes e triremes, símbolos que distinguiam os oficiaes, os marinheiros e os pilotos dos vários navios de guerra e mercantes que conduziam através de mares lonjinguos e do rio gigante - o Amazonas - os pequenos barcos índios disseminadores da primitiva civilização brasileira.

Assim também, com um destes mesmos símbolos em seu frontespício, os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia se espalharão por todo o Brasil, promovendo e fomentando, entre todos, o intercambio da oftalmologia patria.

*Junho de 1938 - São Paulo - Brasil
Dr. W. Belfort Mattos*